

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 2.0

AGOSTO 2021

Designação da operação estatística: [Inquérito de Qualidade dos Censos 2021](#)

Sigla da operação estatística: [IQ 2021](#)

Código da operação estatística: [144](#)

Código SIGINE*: -

Código da atividade estatística - CGA*: [217 – Inquérito de Qualidade dos Censos](#)

Código de versão do DMET: [2.0](#)

Data de entrada em vigor da versão do DMET: [setembro de 2021](#)

Data da última atualização do DMET: [setembro de 2021](#)

Entidade responsável pela operação estatística: [INE/DES](#)

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

ÍNDICE	2
I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO).....	4
I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA.....	4
I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	4
I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	4
I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	6
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	7
III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO	9
III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	10
III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	10
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	11
IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	11
IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	11
IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	11
IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	12
IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	12
IV.6 DIFUSÃO.....	13
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	13
IV.6.2 Revisões	13
IV.6.3 Produtos de difusão regular	13
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	14
V.1 POPULAÇÃO-ALVO	14
V.2 BASE DE AMOSTRAGEM	14
V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO.....	15
V.4 DESENHO DA AMOSTRA	15
V.4.1 Características da amostra	15
V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra	15
V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)	17
V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao(s) questionário(s)	17
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)	17
V.6 RECOLHA DE DADOS	18
V.6.1 Recolha direta de dados	18
V.6.1.1 Período(s) de recolha	18
V.6.1.2 Método(s) de recolha	19
V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha	20
V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”	20
V.6.1.5 Sessões informativas	21
V.6.2 Recolha não-direta de dados	21
V.7 TRATAMENTO DE DADOS	21
V.7.1 Validação e análise	21
V.7.2 Tratamento de não respostas	22
V.7.3 Obtenção de resultados	22

V.7.4 Ajustamentos dos dados	23
V.7.5 Comparabilidade e coerência	23
V.7.6 Confidencialidade dos dados	24
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	25
VI.1 SUPORTE DE RECOLHA	25
VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	25
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS	29
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	29
IX. CONCEITOS.....	30
X. CLASSIFICAÇÕES.....	33
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	34
XII. BIBLIOGRAFIA	36

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I.1 Designação da operação estatística

Inquérito de Qualidade dos Censos 2021

I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IQ 2021

I.3 Código da operação estatística

144

I.4 Código SIGINE (modelo estatístico)

-

I.5 Código da Atividade Estatística

31 - População

311 – Recenseamentos da População e Habitação

217 – Inquérito de Qualidade dos Censos

I.6 Código de Versão do Documento Metodológico

2.0

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

setembro de 2021

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

setembro de 2021

I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

- Unidade Orgânica (UO):
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
- Técnico responsável:
Emília Saleiro
Telefone: +351 218 426 100, extensão 3334
E-mail: *emilia.saleiro@ine.pt*

Entidades com Delegação de Competências

Não se aplica

I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☒
- Alteração de classificações ☒
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☒
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☐
 - Especificar: _____

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O Inquérito de Qualidade dos Censos integra o programa de controlo e avaliação da qualidade dos Censos 2021. Trata-se de uma operação estatística independente da estrutura de recolha dos Censos 2021 e visa disponibilizar aos utilizadores da informação censitária indicadores de avaliação da qualidade relativos às unidades estatísticas observadas, quer em termos das contagens (cobertura), quer de características (conteúdo).

Cumprir uma prática prosseguida pelo INE desde os Censos de 1981, baseada em recomendações da ONU e enquadra-se nas determinações do Regulamento de Execução (UE) n.º 2017/881, de 23 de maio, da Comissão¹ (que altera o Regulamento (UE) n.º 1151/2010 de 23 de maio), no que respeita às formas e à estrutura dos relatórios sobre a qualidade dos dados obtidos nos Censos 2021.

De acordo com aquele Regulamento da União Europeia, os Estados-membros devem comunicar à Comissão (Eurostat), até 31 de março de 2024, as informações de base, bem como os dados e a metainformação relacionados com a qualidade, relativamente aos seus recenseamentos da população e da habitação para o ano de referência de 2021.

O Inquérito visa fornecer valores absolutos das contagens das pessoas, a nível nacional, desagregados por sexo e por grupo etário e estimativas também por sexo e grupo etário para os seguintes indicadores:

- a) Subcobertura;
- b) Sobrecobertura;
- c) População-alvo.

Ainda, deve ser identificada e descrita a metodologia utilizada para a obtenção das estimativas.

Para responder àquelas obrigações de reporte e a opções nacionais, o Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 é um inquérito pós-censitário, por amostragem, para obtenção de estimativas representativas por NUTS II dos erros de cobertura e dos erros de conteúdo relativos a um subconjunto de variáveis observadas nos Censos.

Atendendo a que o propósito é o de avaliar a qualidade dos resultados obtidos nos Censos, o Inquérito de Qualidade é uma operação estatística autónoma, realizada após a conclusão da recolha dos Censos em cada uma das áreas geográficas (secções estatísticas) que constituem a amostra do inquérito. Também, pela sua natureza, é uma operação estatística independente da estrutura de recolha dos Censos, recorrendo às competências utilizadas nos inquéritos às famílias do INE. Será objeto de avaliação por uma entidade externa quanto às opções metodológicas adotadas pelo INE para o desenho e dimensionamento da amostra, ao processo de emparelhamento de dados e ao apuramento de resultados.

Como referido, o Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 corresponde à quinta edição (iniciada com a operação Censos 1981) de operações estatísticas de avaliação da qualidade dos Censos e incorpora várias alterações relativamente às edições anteriores:

¹ https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21&xpid=CENSOS21&xlang=pt#leg_suporte

- simplificação do questionário para observar as unidades estatísticas e as respetivas características estritamente necessárias à medição dos erros de cobertura e de conteúdo pertinentes;

- observação das unidades estatísticas edifícios, alojamentos, e indivíduos. Relativamente aos indivíduos será recolhida informação apenas sobre sexo e data de nascimento;

- recolha presencial com recurso a aplicações informáticas para utilização pelos entrevistadores nos seus dispositivos móveis;

- utilização do Ficheiro Nacional de Alojamentos do INE com um número reduzido de variáveis pré-preenchidas (morada do edifício e do alojamento);

- utilização de sistemas de informação integrados e automatizados de apoio às várias fases da recolha, visando a eficiência e independência de processos.

Mantêm-se os objetivos, a natureza autónoma e independente, a realização da recolha de dados para uma amostra de Secções estatísticas após a conclusão da recolha dos Censos; a observação exaustiva dos edifícios e alojamentos em cada Secção da amostra; a observação dos indivíduos residentes numa subamostra de alojamentos familiares de residência habitual de cada Secção da amostra do Inquérito de Qualidade.

III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

☒

Especificar:

- Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho nº 763/2008 de 9 de julho de 2008; Regulamento de execução (UE) 2017/543 da Comissão, de 22 de março de 2017; Regulamento de execução (UE) 2017/881 da Comissão, de 23 de maio de 2017 (que altera o Regulamento (UE) nº 1151/2010 de 23 de maio);

- Compromissos perante organizações internacionais

Especificar:

☐

- Legislação nacional

Especificar: Decreto – Lei nº 54/2019, de 18 de abril

☒

- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais

☐

- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)

☐

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)

☐

- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

☐

Especificar: _____

- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

☐

Especificar: _____

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores

☐

- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**

☐

- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa

☐

- Outras necessidades

☐

- Especificar: _____

III.3 Objetivos da operação estatística

O Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 visa a recolha de dados que permitam aferir a qualidade dos resultados dos Censos 2021 através da obtenção de estimativas para dois tipos de erros:

- Erros de cobertura: verificam-se quando unidades estatísticas que deviam ser recenseadas não foram consideradas, ou quando as unidades estatísticas foram consideradas no recenseamento e não o deviam ter sido, ou ainda quando se verifica a contagem de unidades estatísticas mais do que uma vez;

- Erros de conteúdo: verificam-se quando ocorrem divergências nas características das unidades estatísticas.

Assim, pretende-se obter e disponibilizar resultados, por NUTS II, respeitantes aos erros de cobertura para as unidades estatísticas Edifício, Alojamento Familiar, Alojamento Familiar de Residência Habitual e Indivíduo aos erros de conteúdo para as variáveis relativas ao Indivíduo, designadamente sexo e escalão etário.

III.4 Financiamento da operação estatística

<ul style="list-style-type: none">• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none">• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	<input type="checkbox"/>

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

IV.1 Tipo de operação estatística

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: FNA – Ficheiro Nacional de Alojamentos	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

IV.5 Principais utilizadores da informação

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar:	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar:	
<u>Comissão Europeia (Eurostat)</u>	

IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Previsão: terceiro trimestre de 2022.

IV.6.2 Revisões

Não aplicável.

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicação	<i>Inquérito de Qualidade dos Censos 2021</i>	Decenal	NUTS II

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 População-alvo

A população-alvo do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 é constituída pelos indivíduos residentes no território nacional, bem como pelos respetivos alojamentos familiares e edifícios.

Neste contexto, e por razões de operacionalidade da aplicação do inquérito, uma parte diminuta de unidades estatísticas observadas nos Censos não são consideradas no Inquérito de Qualidade. Nesta situação encontram-se sobretudo unidades estatísticas que nos Censos foram objeto de recenseamentos diferenciados - indivíduos pertencentes ao corpo diplomático português deslocados no estrangeiro, indivíduos em missões militares no estrangeiro e as pessoas sem-abrigo, edifícios apenas com alojamentos coletivos, alojamentos coletivos ou indivíduos residentes em alojamentos coletivos.

V.2 Base de amostragem

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | |
| ○ Indicar a unidade amostral: | |

V.3 Unidade(s) estatística(s) de observação

As unidades estatísticas de observação são o Edifício, o Alojamento e o Indivíduo.

V.4 Desenho da amostra

V.4.1 Características da amostra

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input checked="" type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input type="checkbox"/>
• Transversal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

Em primeiro lugar é necessário definir o tipo de amostragem que se deve aplicar tendo em atenção os objetivos e as disponibilidades de recursos.

Para assegurar uma análise ao nível de cobertura, será necessária uma amostragem por clusters organizados geograficamente no território; essa unidade de amostragem é a secção estatística. Trata-se de uma amostragem em duas etapas, ou também denominada multietápica, pertencendo à categoria de amostragens também designadas de complexas; em cada uma das suas etapas são selecionadas as unidades de amostragem, normalmente utilizando um processo de seleção sistemático, de modo a aumentar a eficiência da amostra. Neste caso, e numa primeira etapa, são selecionadas as secções estatísticas, e na segunda são selecionadas as unidades de alojamento onde irão ser efetuadas as entrevistas para a componente de cobertura e conteúdo da unidade indivíduo.

O dimensionamento da amostra a recolher no âmbito do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 teve em conta os seguintes pressupostos:

- representatividade regional (NUTS II) de indivíduos, alojamentos e edifícios;
- níveis de precisão para as proporções das variáveis de população correspondentes aos seis escalões etários da população residente em 2019 (0-14, 15-29, 30-49, 50-64, 65-84 e 85 e + anos) de 8% à exceção do último escalão etário que foi de 11%, e de 5% para sexo (H e M);
- taxa de amostragem, por secção estatística, de 22.5%, dos alojamentos de residência habitual em todas as NUTS II, exceto no Algarve devido à existência de uma menor proporção de alojamentos de residência habitual, onde se considerou uma taxa de amostragem de 15%;
- foi considerado um deff de 1.5 que corresponde ao efeito do desenho de amostragem (fator multiplicativo sobre a dimensão obtida para uma amostragem aleatória simples).

De seguida apresenta-se o quadro com a distribuição da amostra final pelas regiões NUTS II:

Região NUTS II	Amostra	
	Secções Estatísticas (n.º)	UA Familiares Residência Habitual (n.º)
Norte	18	1 548
Centro	14	1 172
Área Metropolitana de Lisboa	19	1 680
Alentejo	13	1 086
Algarve	24	1 432
Região Autónoma dos Açores	26	2 302
Região Autónoma da Madeira	25	2 175
Total	139	11 394

A amostra em termos de secções estatísticas foi ainda distribuída por NUTS III proporcionalmente à dimensão de alojamentos familiares de residência habitual NUTS III.

A seleção da amostra foi efetuada da seguinte forma:

1) quanto às secções estatísticas, efetuado por NUTS III de um modo sistemático e proporcional à sua dimensão, tendo como base uma ordenação geográfica segundo o método PEANO² aplicado também ao nível de NUTS III; este método permite minimizar a distância entre os centróides das secções.

2) no que se refere às Unidades de Alojamento familiar (UA), dentro das secções selecionadas em 1) também de um modo sistemático, tendo como base a numeração sequencial das UA, que, de um modo geral, assegura a proximidade geográfica.

² PEANO - “Sorting uses a space filling curve algorithm, also known as a peano curve” -, trata-se de uma funcionalidade do ArcGIS, para mais informação sobre esta função consultar: <https://pro.arcgis.com/en/pro-app/latest/tool-reference/data-management/how-sort-works.htm>

V.5 Construção do(s) questionário(s)

Atendendo aos objetivos do Inquérito de Qualidade, nomeadamente a comparação com os resultados dos Censos e a obtenção de indicadores de qualidade, bem como à experiência adquirida com as anteriores edições, o questionário foi construído tendo por referência as unidades de observação dos Censos e as características dessas unidades que permitem corresponder às exigências constantes dos Regulamentos da UE em termos de indicadores de cobertura e de conteúdo, às necessidades nacionais e à otimização da carga estatística.

Neste contexto, o questionário considera três componentes, correspondentes às unidades de observação e numa sequência idêntica à do questionário dos Censos: Edifício; Alojamento; Indivíduo.

Devido ao menor número de variáveis relativamente aos Censos e à utilização de aplicações informáticas de recolha de natureza idêntica, embora os códigos das variáveis sejam comuns nas duas operações, a sequenciação dos códigos das variáveis do questionário do Inquérito de Qualidade não é, por isso, contínua.

V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao(s) questionário(s)

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input checked="" type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

O questionário é preenchido pelo entrevistador através da aplicação eEntrevistador, podendo ter que recorrer a contactos com residentes ou vizinhos para recolher os dados sobre Edifícios e Alojamentos. As variáveis relativas ao Indivíduo são recolhidas pelo entrevistador tendo por base as respostas de cada um dos residentes no alojamento familiar ou do representante do alojamento.

Estima-se um tempo médio de preenchimento do questionário de Indivíduos (módulo “Pessoas”) de 5 minutos.

V.6 Recolha de dados

V.6.1 Recolha direta de dados

O Inquérito de Qualidade dos Censos é realizado pelo INE de forma operacionalmente independente da operação Censos, a qual visa avaliar.

A orientação conceptual e metodológica é definida por um Grupo de Trabalho composto por técnicos do Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES), Gabinete Censos (GC), Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD) e Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI).

A organização, coordenação e realização da recolha de dados compete ao DRGD através da respetiva estrutura de recolha a qual integra o Serviço de Inquéritos por Entrevista (SIE), os Núcleos Locais de Recolha e DRGD-Faro, e ainda a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA). A coordenação nacional da recolha é assegurada pelo INE/DRGD/SIE. A coordenação regional é assegurada pelos Núcleos Locais de Recolha, pela DREM, pelo SREA e, no caso de Faro, pela coordenação nacional.

A recolha direta de dados é assegurada por entrevistadores, designados por Entrevistadores função Recolha (EFR), os quais são apoiados por Entrevistadores função Acompanhamento (EFA). Em média cada EFA assegura o apoio/accompanhamento de 5 EFR. Os entrevistadores colaboram diretamente com a estrutura de recolha do DRGD/SIE. Sempre que se revele necessário o EFA poderá assumir as funções de EFR.

V.6.1.1 Período(s) de recolha

A recolha de dados ocorre após a conclusão da recolha dos Censos, entre setembro e novembro de 2021. Este calendário foi definido tendo em atenção a situação pandémica e eventuais repercussões no calendário de recolha dos Censos. Desta forma, concentra-se a recolha de dados num período delimitado e razoavelmente previsível para operacionalizar os processos associados à realização da operação estatística e procura evitar-se eventuais ajustamentos de calendário, os quais poderiam perturbar o processo de recolha.

Os dados reportam-se ao momento Censitário, zero horas do dia 19 de abril de 2021, como definido para a operação Censos.

V.6.1.2 Método(s) de recolha

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input checked="" type="checkbox"/>

A recolha de dados é realizada pelos entrevistadores nas secções estatísticas que constituem a amostra deste inquérito. De uma forma geral, cada entrevistador é responsável pela recolha numa secção estatística.

O entrevistador utiliza a app eEntrevistador para recolha dos dados relativos à identificação e caracterização de todos Edifícios e Alojamentos existentes na secção estatística que lhe foi atribuída. Utiliza a mesma aplicação para recolher a informação relativa às pessoas residentes numa subamostra de alojamentos de residência habitual da secção estatística.

Os instrumentos de recolha de dados desta operação estatística são semelhantes aos da operação Censos. Esta opção tem por objetivo beneficiar da modernização dos instrumentos de recolha desenvolvidos pelo INE e reproduzir, em campo, idênticos procedimentos de forma paralela e independente.

Assim, o entrevistador do Inquérito de Qualidade utiliza os mesmos referenciais de dados geográficos: a Base Geográfica de Referenciação da Informação 2021 (BGRI 2021), relativa ao seccionamento estatístico do território nacional em secções e subsecções, e a Base Geográfica de Edifícios (BGE) contendo dados geográficos de base pontual que representa a localização da unidade estatística Edifício através de atributos geográficos de localização (coordenadas e moradas) e atributos identificadores.

Estes dois tipos de dados geográficos estão disponíveis na aplicação eEntrevistador e também em suporte pdf e em papel para consulta dos códigos administrativos, limites da secção estatística e das respetivas subsecções e dos pontos representativos dos edifícios georreferenciados.

Os dados necessários à caracterização do Edifício e do Alojamento podem ser recolhidos pelo entrevistador junto de um ocupante ou vizinho do mesmo, sendo que no caso do

Alojamento deverão ser recolhidos preferencialmente, e quando possível, junto do respetivo representante do alojamento. Os dados de caracterização dos indivíduos residentes nos alojamentos selecionados serão recolhidos junto do próprio indivíduo ou do representante do alojamento, admitindo-se assim a resposta proxy relativamente aos restantes indivíduos residentes

Para a recolha dos dados de caracterização das unidades de observação o entrevistador terá de efetuar os contactos necessários para a sua obtenção. No caso dos dados de caracterização dos Indivíduos, estes contactos têm de ser diversificados (dias úteis e fins-de-semana, a diferentes horas do dia) de forma a obter a sua concretização, tendo de efetuar no mínimo 3 insistências de contacto por alojamento. No caso de recusas, o EFR transmitirá a situação ao EFA que, mediante novo contacto, efetuará os esforços necessários para obter a informação.

V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Aquando da conclusão da recolha de todas as unidades estatísticas da última Secção da amostra.

V.6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

<ul style="list-style-type: none">• Sim○ Especificar o critério: <u>Se o indivíduo a que respeita a informação estiver ausente ou não estiver em condições de responder, a informação poderá ser obtida através de outro indivíduo, com 18 ou mais anos, residente no alojamento e apto a responder por ele (proxy).</u>• Não	<div><input checked="" type="checkbox"/></div> <div><input type="checkbox"/></div>
---	--

V.6.1.5 Sessões informativas

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

As sessões informativas dos Coordenadores Regionais são asseguradas pela Coordenação Nacional. Os Coordenadores Regionais asseguram, em regra, as sessões informativas dos EFA e EFR, sendo as sessões informativas aos EFA e EFR afetos à região do Algarve asseguradas pela Coordenação Nacional.

V.6.2 Recolha não-direta de dados

Nome da fonte	Tipo de fonte (administrativa, operação estatística)	Identificação da Entidade responsável da fonte	Período de referência dos dados da fonte
Ficheiro Nacional de Alojamentos	Outra	INE	31/12/2020

V.7 Tratamento de dados

V.7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (<u>resposta múltipla</u>):	
• Regras de domínio	<input checked="" type="checkbox"/>
• Regras de coerência	<input checked="" type="checkbox"/>
• Regras de estrutura	<input checked="" type="checkbox"/>

A recolha de dados é efetuada pelo entrevistador utilizando uma aplicação específica pelo que a inserção de dados obedece a regras e percursos incluídos nessa aplicação.

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

O controlo de qualidade da informação é efetuado através de medidas de verificação do trabalho de campo:

- reinquirição de algumas variáveis (situação do alojamento familiar, número de residentes e morada) em 2,5% dos alojamentos da amostra do Inquérito de Qualidade e que não foram classificados como de residência habitual e em 5% dos alojamentos de residência habitual da subamostra.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

V.7.2 Tratamento de não respostas

→ Não resposta total

A não-resposta total pode ocorrer devido à ausência de resposta à totalidade das variáveis do questionário relativo à caracterização dos indivíduos e resultar da impossibilidade de contacto com os residentes no alojamento ou de a entrevista ser recusada. Esta situação será, todavia, minimizada através da admissão de substituição do alojamento de residência habitual - para o qual não seja possível obter contacto com os residentes – pelo alojamento imediatamente anterior ou posterior, por esta ordem.

O tratamento das não respostas consiste na aplicação de um fator de correção no ponderador inicial de cada unidade.

Software utilizado: SAS.

→ Não resposta parcial

Não aplicável.

V.7.3 Obtenção de resultados

O cálculo das estimativas tem como base a aplicação, a cada unidade estatística k da amostra, de um ponderador que resulta do produto de três fatores:

- Um ponderador inicial, baseado no desenho da amostra;
- Um fator de correção para as não respostas totais para compensar o efeito provocado por estas na dimensão da amostra;

- Um fator que calibra (ou ajusta) a amostra para efetivos ou totais conhecidos sobre a população, utilizando informação externa ao inquérito, através de um método denominado “ajustamento por margens”.

O método do “ajustamento por margens” consiste em escolher uma função que minimiza as distâncias entre os ponderadores iniciais e os ponderadores finais ajustados, sujeita às condições de ajustamento. Estas condições garantem que as variáveis auxiliares, extrapoladas com os ponderadores ajustados, sejam iguais aos totais populacionais conhecidos.

Para a solução prática deste problema, o INE dispõe de um programa em SAS, denominado CALJACK, que possibilita a calibração utilizando o método CALMAR para o ajustamento das estimativas, integrando também uma componente para o cálculo da respetiva precisão, a partir da estimação da variância pelo método JACKKNIFE.

Este método consiste em dividir aleatoriamente a amostra em g grupos de igual dimensão, denominados “réplicas” e constituir subamostras retirando à amostra completa cada um dos grupos. A partir de cada subamostra calcula-se a estimativa da característica em relação à qual se pretende calcular o erro de amostragem. Uma vez calculadas todas as estimativas com cada uma das subamostras, assim como a estimativa dada pela amostra completa, o estimador da variância é dado por:

$$\widehat{var}(\hat{\theta}) = \frac{(g-1)}{g} \sum_{\alpha=1}^g (\hat{\theta}_{\alpha} - \hat{\theta})^2, \text{ em que } \hat{\theta} = \frac{1}{g} \sum_{\alpha=1}^g \hat{\theta}_{\alpha}$$

onde $\hat{\theta}$ é um estimador de θ e $\hat{\theta}_{\alpha}$ o estimador de θ quando se retira da amostra completa a réplica α .

Pode falar-se em precisão de um estimador em termos absolutos ou em termos relativos. A variância ou o desvio padrão são medidas do erro absoluto e são sempre calculados na mesma unidade das observações. O coeficiente de variação (cv) de um estimador $\hat{\theta}$ é medido em termos relativos e é dado pelo quociente entre o desvio padrão do estimador e o valor do parâmetro a estimar. Genericamente, o cv (em %) é dado por:

$$cv(\hat{\theta}) = \frac{\sqrt{\widehat{var}(\hat{\theta})}}{\hat{\theta}} \times 100\%.$$

Este descritivo será completado em fase posterior.

V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não se aplica.

V.7.5 Comparabilidade e coerência

Os dados a recolher visam corresponder ao estritamente necessário para os objetivos desta operação estatística, no quadro da legislação da UE e das necessidades nacionais de avaliação da qualidade dos Censos 2021.

A obtenção dos indicadores de avaliação da qualidade resulta da comparação dos dados obtidos nos Censos e no Inquérito de Qualidade, para as Secções Estatísticas comuns, e para as variáveis comuns. Este procedimento de “emparelhamento de dados” é a ação que assegura a comparabilidade temporal dos indicadores da qualidade em termos de cobertura e de conteúdo.

Este descritivo será completado em fase posterior.

V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento:

“A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de Maio, designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico aos dados.

Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98 de 26 de Outubro.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN. Os resultados da operação estatística são, por isso, divulgados sob a forma de indicadores desagregados por NUTS II que não permitem a identificação dos indivíduos.”

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VI.1 Suporte de Recolha

1. Identificação do suporte de recolha:

- **eEntrevistador** – Aplicação que permite ao entrevistador recolher os dados relativos aos Edifícios (módulo Edifício), incluindo a sua georreferenciação, Alojamentos (módulo Alojamento) e Indivíduos (módulo Pessoas).
(Registo n.º 10444 com prazo de validade até 31-12-2021)

2. Imagem do suporte de recolha:

- Disponível em: <https://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10444>

3. Entidade inquirida: Indivíduo.

VI.2 Variáveis de Observação

VI.2.1 Variáveis de observação – recolha direta

Código	Data de início	Designação da variável	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo	Unidade de medida
15041	25-01-2021	Localização geográfica (Freguesia - à data dos Censos 2021)	Vo4640	Geografia, Censos de 2021 (19/04/2021) (DT/CC/FR/S/SS)	3		
15027	12-01-2021	Identificação da Secção estatística	Vo4640	Geografia, Censos de 2021 (19/04/2021) (DT/CC/FR/S/SS)	4		
15028	12-01-2021	Identificação da Subsecção estatística	Vo4640	Geografia, Censos de 2021 (19/04/2021) (DT/CC/FR/S/SS)	5		
4475	04-04-2008	Identificação do edifício				[001;999]	-
14557	17-12-2019	Localização geográfica					
1	01-01-2005	Ano da operação estatística				[1800;2199]	Ano

Código	Data de início	Designação da variável	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo	Unidade de medida
8951	18-11-2010	Designação de via					
8124	07-05-2015	Abreviatura de edifício	V03356	Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios (FNA)	1		
9279	21-12-2011	Designação de edifício					
13062	07-05-2015	Número da porta					
13063	07-05-2015	Andar					
13064	07-05-2015	Lado					
13065	07-05-2015	Lugar					
1098	01-01-2005	Localidade					
416	01-01-2005	Código postal	V00083	Código postal	1		
1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	V00083	Código postal	1		
415	01-01-2005	Localidade postal					
15811	31-08-2021	Tipo de procedimento sobre a morada (Confirmar/Alterar) do edifício	V04373	Tipos de procedimento sobre a morada, Censos	1		
15812	31-08-2021	Tipo de procedimento sobre a morada (Confirmar/Alterar) do alojamento	V04373	Tipos de procedimento sobre a morada, Censos	1		
15681	17-06-2021	Tipo (alojamento)	V01175	Tipos de alojamento, Censos (1)	2		
13358	13-05-2016	Situação da morada (morada única - Sim/ Não)	V00180	Tipologia sim/não	1		
15022	11-01-2021	Estado de construção do edifício	V04414	Estado da construção dos edifícios, Censos	2		

Código	Data de início	Designação da variável	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo	Unidade de medida
9280	22-02-2011	Alojamentos (N.º) do edifício				[001;999]	N.º
15026	11-01-2021	Resposta concluída para todos os alojamentos (Sim/Não) do edifício	V00180	Tipologia sim/não	1		
15813	31-08-2021	Validação (Sim/Não) do edifício	V00180	Tipologia sim/não	1		
14812	13-11-2020	Morada (confirmação - Sim/Não)	V00180	Tipologia sim/não	1		
15017	11-01-2021	Tipo (alojamento familiar)	V04598	Tipos de alojamento familiar face ao edifício, Censos (clássico; não clássico)	2		
15018	11-01-2021	Forma de ocupação do alojamento familiar	V04375	Situação do alojamento familiar, Censos	2		
15686	17-06-2021	Resposta concluída (Sim/Não) do alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
15814	01-09-2021	Abertura de outro módulo e realizar entrevista (Sim/Não) no alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
15815	01-09-2021	Razão de não realização da entrevista ao alojamento	V04808	Razões da não realização da entrevista (2)	1		
9597	29-08-2011	Outra razão					
15818	01-09-2021	Resultado da resposta do alojamento	V04809	Resultado da resposta, Censos (qualidade)	1		
14969	07-01-2021	Indivíduos residentes (N.º) no Alojamento				[1;99]	N.º

Código	Data de início	Designação da variável	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo	Unidade de medida
15816	01-09-2021	Indivíduos no momento de referência coincidentes com os residentes habituais (Sim/Não) no alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		
17	01-01-2005	Nome					
366	01-01-2005	Contacto telefónico				[;]	-
8043	03-03-2010	Observações					
19	01-01-2005	Sexo do indivíduo	V00153	Sexo	2		
20	01-01-2005	Data de nascimento do indivíduo				[01/01/1800;31/12/2199]	-
1752	24-01-2006	Número de ordem do Indivíduo				[1;20]	-
15817	01-09-2021	Conclusão da resposta dos indivíduos (Sim/Não) do alojamento	V00180	Tipologia sim/não	1		

VI.2.2 Variáveis de observação – recolha não direta

Fonte (dos dados)	Designação da variável (na origem)	Unidade estatística
FNA	MOR_TPV_ABR	EDIFÍCIO
FNA	MOR_TPV_ABR	EDIFÍCIO
FNA	MOR_TPE_ABR	EDIFÍCIO
FNA	MOR_TPE_NOME	EDIFÍCIO
FNA	MOR_NO	EDIFÍCIO
FNA	MOR_LUGAR	EDIFÍCIO
FNA	MOR_LOCALIDADE	EDIFÍCIO
FNA	CTT_COD	EDIFÍCIO
FNA	CTT_DSG	EDIFÍCIO
FNA	MOR_TPV_ABR	ALOJAMENTO
FNA	MOR_TPV_ABR	ALOJAMENTO
FNA	MOR_TPE_ABR	ALOJAMENTO
FNA	MOR_TPE_NOME	ALOJAMENTO
FNA	MOR_NO	ALOJAMENTO
FNA	MOR_ANDAR	ALOJAMENTO
FNA	MOR_LADO	ALOJAMENTO
FNA	MOR_LUGAR	ALOJAMENTO
FNA	MOR_LOCALIDADE	ALOJAMENTO
FNA	CTT_COD	ALOJAMENTO
FNA	CTT_DSG	ALOJAMENTO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

A definir numa fase ulterior.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

A definir numa fase ulterior.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1482	ALOJAMENTO	Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.
1484	ALOJAMENTO COLETIVO	Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família e que no momento de referência está ocupado como residência habitual de pelo menos uma pessoa.
1485	ALOJAMENTO FAMILIAR	Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família/agregado doméstico e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.
1486	ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO	Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

7050	ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA HABITUAL	Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.
4488	ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA	Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.
1488	ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO	Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.
1490	ALOJAMENTO FAMILIAR OCUPADO	Alojamento familiar afeto à habitação de uma ou mais famílias de forma habitual ou como residência secundária no momento de referência.
1491	ALOJAMENTO FAMILIAR VAGO	Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.
1517	EDIFÍCIO	Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.
7071	EDIFÍCIO CLÁSSICO	Edifício cuja estrutura e materiais empregues tem um carácter não precário.
1537	OCUPANTE DE UM ALOJAMENTO	Pessoa que tenha a sua residência habitual nesse alojamento.
208	POPULAÇÃO RESIDENTE	Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de

		observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.
1009	SECÇÃO ESTATÍSTICA	<p>Unidade territorial que corresponde a uma área contínua de uma única freguesia com um número médio de alojamentos destinados à habitação que varia entre 550 e 650, consoante a tipologia de áreas urbanas em que a freguesia se insere.</p> <p>Nota: A secção estatística de uma freguesia classificada como Área Predominante Rural (APR) tem 550 alojamentos, a de uma freguesia classificada como Área Medianamente Urbana (AMU) tem 600 e a de uma freguesia classificada como Área Predominante Urbana (APU) tem 650. Variáveis como contiguidade geográfica e número de alojamento conduzem, no entanto, à criação de secções que podem não apresentar exatamente os valores de referência e oscilar para valores mínimos e máximos pré-convencionados para cada tipo de área.</p>
1012	SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA	Unidade territorial que identifica uma parcela do território delimitada, sempre que possível, por eixos de via classificados com toponímia ou outros elementos facilmente identificáveis no terreno.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
V04414	Estado de Construção dos edifícios, Censos	
V04640	Geografia, Censos de 2021 (19/04/2021) (DT/CC/FR/S/SS)	
V03356	Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios (FNA)	
V03612	Lista de abreviaturas dos tipos de vias, 2016	
V04808	Razões da não realização da entrevista (2)	
V04809	Resultado da resposta, Censos (qualidade)	
V00153	Sexo	
V04641	Sistema de referência (coordenadas), 2016 – variante 2	
V04375	Situação do alojamento familiar, Censos	
V03486	Tipologia de áreas urbanas, 2014	TIPAU
V00180	Tipologia sim/não	
V01175	Tipos de alojamento, Censos (1)	
V04598	Tipos de alojamento familiar face ao edifício, Censos (clássicos; não clássicos)	
V04373	Tipos de procedimento sobre a morada, Censos	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
6333	AMU	Área Medianamente Urbana
7771	app	Aplicação (informática)
6334	APR	Área Predominantemente Rural
6329	APU	Área Predominantemente Urbana
11328	BGE	Base Geográfica de Edifícios
4539	BGRI	Base Geográfica de Referenciação de Informação
5079	CAPI	Computer Assisted Personal Interview
5078	CATI	Computer Assisted Telephone Interview
8396	CENSOS	Recenseamento geral da população e recenseamento geral da habitação
7158	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4099	DES	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
4492	DMET	Documento metodológico
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
4615	DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
10963	DRGD	Departamento de Recolha e Gestão de Dados
11563	EFA	Entrevistador função Acompanhamento
11564	EFR	Entrevistador função Recolha

4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
8042	FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
7676	GC	Gabinete dos Censos
4178	IQ	Inquérito de Qualidade
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4209	ONU	Organização das Nações Unidas
2144	SAS	Statistics Analysis System
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4589	SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
10739	TIPAU	Tipologia de Áreas Urbanas
7169	UA	Unidade de Alojamento
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica

XII. BIBLIOGRAFIA

- . Regulamento de Execução (UE) n.º 2017/881, da Comissão, de 23 de maio de 2017, que dá execução ao Regulamento (CE) n.º 763/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo aos recenseamentos da população e da habitação, no que respeita às formas e à estrutura dos relatórios de qualidade e ao formato técnico para transmissão de dados, e que altera o Regulamento (UE) n.º 1151/2010;
- . Regulamento (CE) n.º 763/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de Julho de 2008, relativo aos recenseamentos da população e da habitação;
- . Regulamento de Execução (UE) 2017/543 da Comissão, de 22 de março de 2017, que estabelece regras de aplicação do Regulamento (CE) n.º 763/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo aos recenseamentos da população e da habitação no que respeita às especificações técnicas das variáveis estatísticas e da respetiva desagregação;
- . Decreto-Lei nº 54/2019, de 18 de abril. Diário da República n.º 77/2019, Série I de 2019-04-18, que estabelece as normas a que deve obedecer a realização do XVI Recenseamento Geral da População e do VI Recenseamento Geral da Habitação;
- INE (2021), Programa de Ação para os Censos 2021;
- INE (2013), Inquérito de Qualidade, Metodologia e Resultados.